

RESGATE DO CONHECIMENTO POPULAR SOBRE PLANTAS MEDICINAIS

Coordenador: IONARA RODRIGUES SIQUEIRA

Autor: ANNE CORRÊA FEIL

O conhecimento sobre o uso de plantas medicinais tem sido significativamente reduzido pela destruição dos habitats e pela globalização cultural. Levantamentos podem resgatar o conhecimento popular, muitas vezes abandonado pelos indivíduos jovens, e os dados obtidos podem retornar à comunidade, amparando a fixação do conhecimento local. Este tipo de abordagem, além de resgatar o conhecimento popular, abre espaço para questionamentos sobre a necessidade de defesa da diversidade biológica. O conhecimento sobre plantas medicinais simboliza, freqüentemente, o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. Neste contexto, cabe destacar que o Brasil, indiscutivelmente, com sua diversidade de habitats é uma grande fonte de compostos bioativos. Apesar disto, importa grande porcentagem dos fármacos e a redução das importações pela detecção de fontes alternativas destes compostos em plantas medicinais pode ser um passo crucial e, assim, minimizar a evasão de divisas. Este trabalho objetiva promover o resgate do conhecimento popular, além de que busca esclarecer sobre o uso adequado de plantas medicinais. Para tanto, alunos do ensino fundamental e do ensino médio de escolas públicas e particulares aplicam um questionário semi-estruturado, especialmente, aos seus ascendentes (pais e avós), buscando o resgate do conhecimento pelos estudantes. Este questionário, que está sendo aplicado, inclui questões sobre plantas utilizadas, procedência, forma de preparo e utilização, indicação, freqüência de uso, observação de eficácia e forma de aprendizagem do conhecimento. Posteriormente, as espécies indicadas serão identificadas e serão catalogados dados de espécies nativas da região e de espécies exóticas cultivadas. Ocorrerá integração do conhecimento científico e do conhecimento popular através de atividades de orientação por meio de oficinas e atividades de campo sobre o uso adequado de plantas medicinais. Serão ministradas palestras e oficinas sobre plantas medicinais, especialmente sobre informações relevantes quanto à toxicidade, já que a toxicidade destas parece banal quando comparada ao tratamento convencional. Contudo sabe-se que as plantas podem apresentar vários efeitos adversos. Estas atividades constituirão importantes meios de retorno do conhecimento à população usuária. Além disto, será oportuna a discussão sobre a importância de preservar o ambiente e, conseqüentemente, a conservação das espécies.

A ação poderá amparar a fixação do conhecimento local.